

Galeria da Casa A. Molder

João Belga

I'm Alive – Yet I'm Not Alive

Abertura dia 9 de Dezembro das 15h30 às 19h.

De 9 de Dezembro de 2021 a 14 de Janeiro de 2022

João Belga (1968) é o artista que nos apresenta a sétima exposição da **Galeria da Casa A. Molder**. **I'm Alive – Yet I'm Not Alive** [Estou vivo – no entanto não estou vivo] são as palavras desenhadas numa tela de pequeno formato, a preto e branco, que dá título à exposição, com um grafismo a que a mão de desenhador exímio nos habituou. A escrita enquanto desenho, a destruição da mesma, o valor simbólico e assustador de todas as imagens e textos que nos rodeiam – a publicidade enquanto ordem vigente e manipuladora – são motes do trabalho de desenho e pintura de **João Belga** também presentes nesta exposição.

“Contaminação” é a palavra escolhida pelo artista para falar das obras aqui apresentadas.

Trabalhos contaminados pelo período de 2020-2021, pelos sucessivos confinamentos, pelo medo, a falência e o caos que todos experimentámos colectivamente.

O artista recolheu-se ao seu espaço de trabalho (nas Caldas da Rainha), onde foram aparecendo três séries de pinturas de pequeno formato. Podíamos dizer, não tanto como uma reacção aos conturbados tempos vividos, mas como uma extensão dos mesmos. Nestas séries a densidade, a escuridão, o caos (falso caos) são tais que parece que o artista não só foi contaminado pelos tempos, mas que no seu papel de xamã, contaminou ele mesmo o mundo e que, ao deixarmo-nos envolver pelos seus trabalhos, caímos numa terra sombria e sem redenção.

Isto à primeira vista, porque as três séries de pinturas (duas a negro sobre o fundo branco, e não trabalhado, da tela e uma a branco sobre fundo pintado a negro), embora todas “contaminadas” dão-nos diferentes pistas:

Na *Paleta Series*, pintada muitas vezes com desenho automático, podemos distinguir letras, caveiras, restos de desenhos muito precisos, que foram sendo destruídos e transformados por sucessivas e densas camadas em diferentes tempos, bem como pelo facto de o artista usar algumas destas telas como paleta para outros trabalhos. Estes perduraram e dão-nos algumas respostas e alguma redenção se repararmos nos títulos, como é o caso de “White Light from the Mouth of Infinity” (título do álbum de 1991 dos Swans) ou de “On Some Faraway Beach” (título retirado do álbum Here Come the Warm Jets de Brian Eno).

Na série Luz Negra a densidade do ruído desapareceu, mas fica o engano que nos leva a ver caracteres, falsos símbolos e até paisagens. A terceira série é toda ela menos tumultuosa, desenhada a partir de modelos e com composições claramente definidas, o que estranhamente não nos deixa num mundo menos sombrio do que as anteriores. Há ruído, há música e há humor. Também encontramos esta relação com a música, que é uma força no trabalho de João Belga, na tela branca que partilha o título **I'm Alive – Yet not Alive**, um palimpsesto cujas noventa e uma camadas vão sendo lentamente desvendadas, como se se tratasse de um slide show das pinturas que compõem esta obra, no vídeo que o artista apresenta em simultâneo. A tela é um objecto conceptual e absolutamente contemporâneo, com a força mágica daquilo que está escondido. O vídeo, que mostra aquilo que foi tapado na tela branca, tem um tempo que não só nos permite ver cada uma das imagens aqui escondidas, como nos hipnotiza e manipula. Criado pelo colectivo DAS COOL ensemble, do qual **João Belga** faz parte, o som que envolve toda a exposição serve de banda sonora ao seu trabalho de atelier, tornando-nos ao mesmo tempo espectadores e artistas.

A exposição estará aberta ao público durante a semana, no horário da tarde da Loja: das **15h30 às 19h**, e aos fins-de-semana e Feriados por marcação. A entrada para a Galeria faz-se pela loja..

A **Galeria da Casa A. Molder** é um projecto da artista **Adriana Molder**, o qual propõe mostrar arte contemporânea, recuperando para tal o espaço de exposições existente na **Casa A. Molder**, loja histórica de filatelia situada no coração da cidade de Lisboa, na Rua 1º de Dezembro, 101, 3º andar, desde 1943, quando foi fundada por **August Molder**. O projecto Galeria da Casa A. Molder não tem qualquer intento comercial.

**O projecto Galeria da Casa A. Molder tem o Apoio:
República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes**

Seguros especializados Innovarisk underwriting

A Galeria da Casa A. Molder situa-se na loja de Filatelia A. Molder, na **Rua 1º de Dezembro nº 101- 3º andar**. Para marcações contactar info@galeriadacasaamolder.com.

www.galeriadacasaamolder.com

<https://www.facebook.com/galeriadacasaamolder>

Covid-19

Obrigatório o uso de máscara e desinfeção das mãos à entrada da loja.

João Belga

Nasceu em Luanda em 1968. Vive e trabalha nas Caldas da Rainha.

Artista visual, com formação académica em pintura e desenho, expõe com regularidade desde 1997. Apresentou o seu trabalho, individual e colectivamente, nos projectos ART ATTACK, GL Box, Galeria Quadrum, Galeria Palmira Suso, Galeria ZDB, Galeria Graça Brandão, Hangar K7, Museu e Casa Bernardo, Centro d'Artes das Caldas da Rainha e Centro de Artes de Sines, Plataforma Revolver, entre outros, colecções MG e PLMJ.

Paralelamente está envolvido na criação de outros projectos que visam a valorização das periferias artísticas e culturais. Nesse sentido, cria em 2003 conjuntamente com Joana Montez o colectivo de intervenção artística e curadoria, Ozzy Project. Desde 2013 é membro fundador e de direcção da associação cultural NAU.